

Os amantes sem dinheiro

Eugénio de Andrade

Enviado por:

Publicado em : 20/05/2007 17:40:00

Tinham o rosto aberto a quem passava.

Tinham lendas e mitos
e frio no coração.

Tinham jardins onde a lua passeava
de mãos dadas com a água
e um anjo de pedra por irmão.

Tinham como toda a gente
o milagre de cada dia
escorrendo pelos telhados;
e olhos de oiro.
onde ardiam
os sonhos mais tresmalhados.

Tinham fome e sede como os bichos,
e silêncio
à roda dos seus passos.
Mas a cada gesto
que faziam
um pássaro nascia dos seus dedos
e deslumbrado penetrava nos espaços.
